

ESPECIAL

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
BIBLIOTECA

AJ13.208-1

VITÓRIA-ES, QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 2003

A Companhia Vale do Rio Doce apresenta:

POTENCIALIDADES DO ES



11

Microrregião Sudoeste Serrana



APRESENTAÇÃO

PATROCÍNIO

163



Companhia
Vale do Rio Doce



SAMARCO

ATM

Turismo é vocação natural na Microrregião Sudoeste Serrana

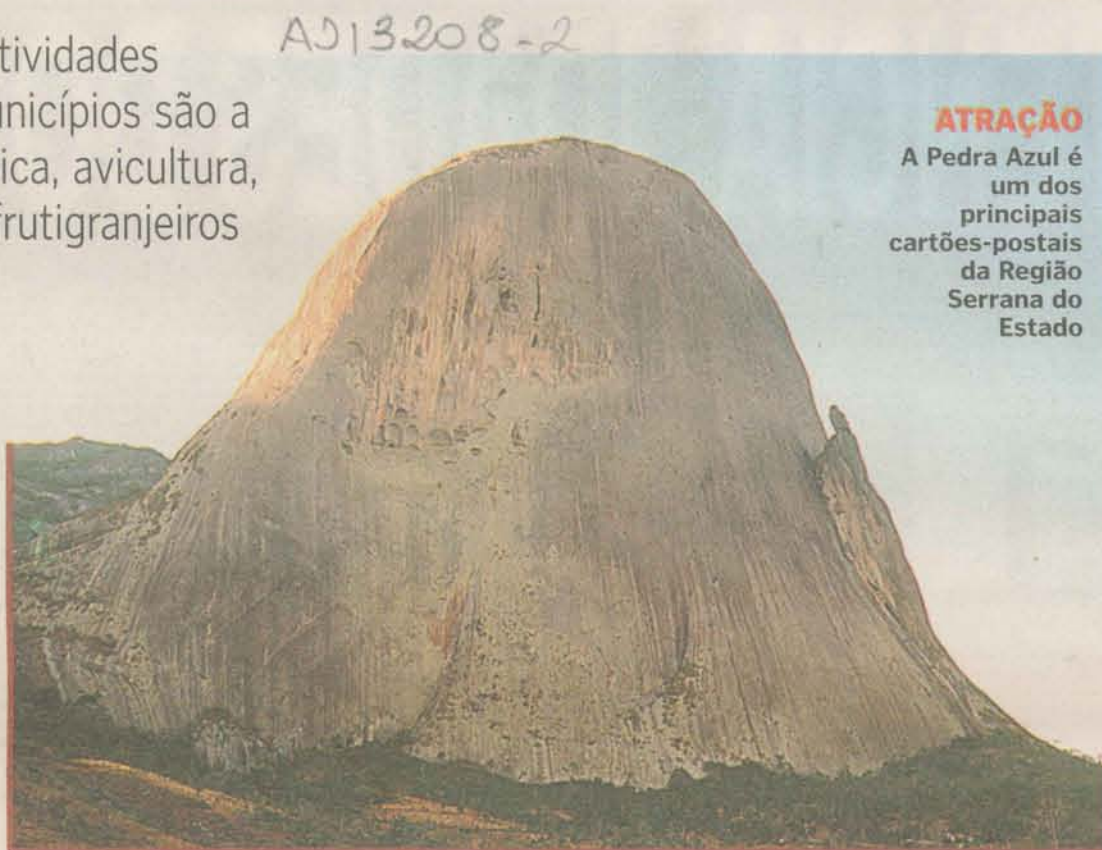
As principais atividades econômicas dos municípios são a cultura do café arábica, avicultura, olericultura e hortifrutigranjeiros

A Microrregião Sudoeste Serrana, que engloba os municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano e Venda Nova do Imigrante, tem como principais atividades econômicas o café arábica, avicultura, olericultura e a produção de hortifrutigranjeiros. Mas é o turismo, vocação natural da região, o mais importante potencial econômico dos municípios.

A atividade vem sendo explorada com maior intensidade nos últimos anos e teve um avanço maior depois que a região foi incluída na Rota do Mar e da Montanha, da Secretaria de Estado de Turismo (Setur). Os municípios serranos têm sido o destino de muitos capixabas e de pessoas de outros Estados, segundo os prefeitos dessas localidades.

Destaque

Dentro deste setor, o que tem ganho maior destaque é o agroturismo. As propriedades rurais abriram as portas para os visitantes, que se hospedam e consomem os produtos fabricados pelas mãos dos fazendeiros. A região também atrai pela sua capacidade de promover a prática de esportes radicais e pelas festas típicas das cidades.



Valter Monteiro

ATRAÇÃO
A Pedra Azul é um dos principais cartões-postais da Região Serrana do Estado

A microrregião, que possui diversos climas, altitudes e tipos de solo, tem uma característica peculiar no que diz respeito à agricultura. Segundo o chefe da regional Centro Serrana do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Lúcio Lívio Froes de Castro, a atividade é desafiadora.

“Por ser de montanha, a região tem uma variação de solo e altitude e uma diversificação de ambientes, que torna a atividade agropecuária um desafio para quem trabalha no

setor”, disse Castro. Ele explicou que, por causa disso, os métodos de trabalho são diferentes para cada região, o que exige maior cuidado por parte dos agricultores e técnicos.

Diferenças

Entretanto, o chefe regional do Incaper afirmou que os agricultores conhecem essa característica e conseguem se adequar às condições de solo e clima. Ele informou que nas regiões mais altas, acima de 850 metros de altitude, predominam as hortaliças e frutas semi-temperadas, como

pêssego, caqui e nêspera.

Já nas regiões que estão entre 450 e 850 metros de altitude predomina a produção de café arábica, com destaque para Afonso Cláudio e Brejetuba, sendo este o maior produtor da microrregião, com 20 mil hectares de área plantada de café. E nas partes mais quentes, a pecuária de corte e a fruticultura tropical são maioria.

Entre as frutas mais cultivadas estão a banana, da qual Domingos Martins é principal produtor, manga, morango, tangerina e laranja. “A fruticultura é um grande potencial da região”, ressaltou Castro. Um outro destaque

apontado pelo chefe regional do Incaper é a indústria de engarrafamento de água mineral. Ao todo são quatro empresas.

Contudo, a produção de água está associada ao uso do solo. Ele afirmou que os agricultores e usuários, de maneira geral, devem ter maior cuidado em relação aos recursos hídricos, buscando evitar a contaminação das nascentes. “A região é muito estratégica, pois é onde se formam as nascentes dos rios Jucu, Santa Maria e Guandu, sendo este último afluente do Rio Doce”, afirmou.

Produção

A olericultura é uma atividade de destaque na microrregião, cabendo ressaltar: Afonso Cláudio e Laranja da Terra (tomate e quiabo); Domingos Martins (tomate, batata, pimentão e repolho); Venda Nova do Imigrante (tomate) e Marechal Floriano.

A avicultura, igualmente, é uma especialidade microrregional, com destaque para Marechal Floriano, que representa 50% da produção do Estado, e ainda Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante, também com produções expressivas.

A região também tem apresentado um grande potencial para o plantio de florestas econômicas. São importantes ainda as culturas do tomate, feijão e milho. Em Domingos Martins há 1,6 mil hectares de milho e em Afonso Cláudio 1,5 mil hectares de área plantada do grão. A agropecuária regional não foge aos padrões tradicionais do Estado, ou seja, domínio da pequena propriedade e mão-de-obra familiar.

PRINCIPAIS CULTURAS DA MICRORREGIÃO

Discriminação	A. Cláudio	Brejetuba	C. Castelo	D. Martins	L. Terra	M. Floriano	V.N. Imigrante
	Área ha	Área ha	Área ha	Área ha	Área ha	Área ha	Área ha
Café	23.000	20.000	6.000	8.000	3.600	4.500	4.000
Mandioca	45	10	3	170	130	50	
Milho	3.500	250	1.500	1.600	800	130	700
Feijão	3.000				340	210	400
Tomate	180			160	120	30	150
Arroz	100				20		
Hortaliças							250
Quiabo					200		
Pimentão					30	10	
TOTAL	29.825	20.260	7.503	9.930	5.240	4.930	5.500

ESPECIAL

Coordenador de Cadernos Especiais
José Carlos Corrêa
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade
Vitória: (27) 3321-8346
Cachoeiro: (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979
Linhares: (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118
Guarapari: (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448
S. Mateus: (27) 3763-2567 - (27) 3763-1833

Editor
Paulo Maia
pmaia@redgazeta.com.br

Editor de Arte
Paulo Nascimento

Diagramador
Gil I. de Souza

Café e frango dominam economia de Marechal Floriano

Destacam-se também na composição econômica do município as plantações de hortifrutigranjeiros e o turismo

A base econômica do município de Marechal Floriano é a agropecuária associada à produção de hortifrutigranjeiros, sendo a localidade a maior produtora de frango de corte do Estado. Esta atividade e o café são as mais expressivas do município.

Em relação à produção de hortifrutigranjeiros o destaque vai para as hortaliças, principalmente alface e couve. Mas a aposta do município é o agroturismo, que vem ganhando destaque nos últimos anos.

Otimismo

De acordo com o prefeito João Carlos Lorenzoni o turismo está começando a chegar na região, com maior intesidade e a população está acreditando no setor, o que explica os investimentos na área. "O pessoal está investindo em agroturismo, que vem se tornando uma nova fonte de renda para os agricultores", afirmou.

Cachoeiras, orquídeas, florestas e as festas típicas italianas e

alemãs estão entre os principais atrativos do município, que, além disso, foi considerado pela Unesco como a região com o terceiro melhor clima do mundo. Todas estas características, segundo o prefeito, incentivam as pessoas a investir no agroturismo.

"A prefeitura auxilia os proprietários, com a melhoria da qualidade de vida, buscando sempre contribuir com uma boa infra-estrutura", disse Lorenzoni. No município estão localizadas pousadas, hotéis e restaurantes, além da Casa do Artesão, na sede.

Agricultura

De acordo com informações do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), as principais atividades agrícolas são o cultivo de café, a olericultura e a cultura de folhosas (verduras). Nas atividades agropecuárias destacam-se a avicultura de corte e a de postura.

O município tem como base produtiva o cultivo de café arábica,



Valter Monteiro

TURISMO

O município de Marechal Floriano é o maior produtor de frangos de corte da Região Serrana

ca, com 4,5 mil hectares plantados. Noventa por cento das propriedades rurais são de pequenos e médios estabelecimentos e cultivam café. Os restantes 10% são de grandes propriedades.

Ainda segundo o instituto de pesquisa, a olericultura é bastante representativa, com 40 hectares plantados. Desenvolvida por pequenos proprietários e meeiros, gera renda familiar líquida em torno de dois salários mínimos. Também conhecidas como "folhosas", as verduras são comercializadas nas Centrais de Abastecimentos do Espírito Santo (Ceasa/ES), em feiras livres, grandes supermercados da Capital e também exportadas para outros estados (aproximadamente 30% da produção).

Avicultura

A avicultura é a segunda maior fonte de renda do município, tendo no frango de corte (ave adulta), na postura comercial

(galinha poedeira) e na matriz de corte (galinha mãe dos frangos de corte) as principais linhas de produção dessa atividade.

É no município de Marechal Floriano que estão localizados os maiores produtores de frango de corte do Estado, cuja produção representa 50% do total produzido no Estado. Conforme dados do Ipes, a comercialização é feita nos grandes supermercados do Estado, exportando-se, também, para outros estados, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.

Esta atividade gera em todo o Estado aproximadamente 20 mil empregos diretos e algo em torno de 60 mil empregos indiretos. A exploração da olericultura no município concentra-se na cultura de inhame, batata-baroa e tomate, alcançando produtividade expressiva.

Dados

O município de Marechal Floriano, instalado em 1º de ja-

neiro de 1995, desmembrado de Domingos Martins, ocupa uma área total de 284 quilômetros quadrados. Possui uma população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 12.749 habitantes. Sua densidade demográfica é de 43 habitantes por quilômetro quadrado.

A bacia hidrográfica presente no município é a do Rio Jucu, cuja área de drenagem é de 286 quilômetros quadrados. Com relação às zonas naturais, predominam as terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas, representando 72,7% do total.

Fazem parte do município os distritos de Marechal Floriano, Araguaia e Santa Maria de Marechal e os povoados Soído de Baixo, Bom Jesus, Costa Pereira, Alto Marechal, Rio Fundo, Sítio Simão, Alto Santa Maria, Boa Esperança, Vitor Hugo e Alto Nova Almeida.

SAIBA MAIS

- **População:** 12.749
- **Data de criação:** 30/10/1991
- **Instalação:** 01/01/1989
- **Distritos:** Marechal Floriano, Araguaia e Santa Maria de Marechal
- **Povoados:** Soído de Baixo, Bom Jesus, Costa Pereira, Alto Marechal, Rio Fundo, Sítio Simão, Alto Santa Maria, Boa Esperança, Vitor Hugo e Alto Nova Almeida
- **Distância da Capital:** 45 Km
- **Área:** 284 Km²
- **Densidade demográfica:** 43 hab/Km²
- **Número de Eleitores:** 10.949
- **População rural:** 6.918
- **População urbana:** 5.270
- **Grau de urbanização:** 43,2
- **Número de empresas:** 27
- **Principais atividades econômicas:** café, hortifrutigranjeiros, frango de corte e agroturismo

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes)

Domingos Martins tem o maior potencial turístico

A cafeicultura é a principal atividade econômica, junto com a avicultura e a fruticultura

Nenhum município serrano capixaba é mais bem estruturado do que Domingos Martins, para o desenvolvimento do turismo. Importantes iniciativas e empreendimentos aliaram-se às belezas naturais e aos aspectos tradicionais da colonização alemã e italiana, que fazem do município uma referência turística estadual, revelando possibilidades bastante positivas para o crescimento desta atividade na economia local, embora muito ainda deva ser feito para valorizar essa vocação.

Se o futuro do município pode estar no turismo, hoje é na cafeicultura, no cultivo da banana e da olericultura que Domingos Martins dinamiza sua lógica econômica, gerando no setor primário mais renda e emprego do que em todas as outras atividades juntas. Dos 31.502 habitantes, cerca de 80% residem em imóveis rurais e a agricultura é responsável por 80% da arrecadação municipal.

Vegetação

Aproximadamente 34% das terras utilizadas para o desenvolvimento da agropecuária são ocupadas com lavouras, 22% com pastagens naturais ou plantadas e 26% com matas e florestas, mostrando que este é um dos municípios com maior cobertura vegetal nativa do Estado. As terras produtivas não-utilizadas representam apenas 8,8% do total.

Segundo o prefeito Ivan Paganini, o café ainda é a principal atividade de Domingos Martins, que também se destaca na produção de aves de corte e na fruticultura, em especial morango, laranja, limão e banana-da-terra. O município é o maior produtor desta fruta em todo o Estado.

A cafeicultura, apesar de ter



Roberty Pereira

ESTEIO

A cafeicultura e a olericultura sustentam a economia do município, enquanto o turismo, apesar de sua importância, ainda precisa de muito trabalho para alcançar o patamar pretendido

apresentado uma queda, continua a ser uma cultura em desenvolvimento, no que diz respeito à qualidade do produto. “Essa é uma preocupação constante da prefeitura e dos produtores, que precisam concorrer com o disputado mercado para poder exportar”, afirmou Paganini.

Turismo

O turismo é um dos grandes destaques do município, segundo o prefeito. Atualmente, está havendo um crescimento do agroturismo a partir da participação da população, que vê na atividade uma alternativa de renda. O prefeito afirmou que os produtores

e fazendeiros estão começando a explorar as belezas naturais de suas propriedades, abrindo as porteiras para hospedagem e vendendo os produtos fabricados artesanalmente nos sítios.

Além do agroturismo, Domingos Martins também atrai pelo clima, “que por si só já é um grande atrativo”, afirmou o prefeito; e ainda pelas belezas naturais da região de montanha, com

destaque para a Pedra Azul, “que é um dos principais cartões postais do Estado”, completou Paganini, citando ainda as corredeiras do Rio Jucu, os casarios antigos, o museu, a Igreja Luterana, as comidas típicas e as casas de chá espalhadas pelo município.

“Tudo isso aliado a uma infraestrutura de hotéis e pousadas que inclui estabelecimentos de primeiro mundo. A prefeitura também

contribui, mantendo a cidade limpa e segura”, ressaltou Paganini.

Estatísticas

O município de Domingos Martins, criado em 11 de novembro de 1890, situa-se a 46 quilômetros de Vitória, possuindo uma área territorial de 1.231 quilômetros quadrados, que equivale a 2,6% do território estadual.

Em relação às zonas naturais, 60% de seu território correspondem a terras frias, acidentadas e chuvosas. Os recursos hídricos locais contribuem para a bacia hidrográfica do Rio Jucu, com uma área de drenagem correspondente ao município de 1.210 quilômetros quadrados.

A importância desta bacia que, junto à bacia do Rio Santa Maria abastece de água potável diversos municípios da Região Metropolitana, levou os municípios que estão localizados em sua área à criação do Consórcio dos Rios Santa Maria da Vitória e Jucu, cujo objetivo é assessorar as prefeituras associadas na conservação das nascentes dos rios e no desenvolvimento de outras políticas ambientais.

SAIBA MAIS

- População: 31.502
- Data de criação: 11/11/1890
- Instalação: 19/12/1893
- Distritos: Domingos Martins, Aracê, Isabel, Melgaço e Paraju
- Povoados: Rapadura e Soído
- Distância da Capital: 46 Km
- Área: 1.231 Km²
- Densidade demográfica: 25 hab/Km²
- Número de Eleitores: 21.320
- População rural: 24.739
- População urbana: 5.820
- Grau de urbanização: 19
- Número de empresas: 33
- Principais atividades econômicas: café, avicultura, fruticultura e agroturismo

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes)

Café é principal atividade de Venda Nova do Imigrante

Mas o turismo também se destaca e o município é pioneiro no Estado na exploração do agroturismo

Localizada num dos últimos remanescentes da Mata Atlântica, onde se encontra uma das mais ricas biodiversidades do planeta, o município de Venda Nova do Imigrante tem na agricultura suas principais fontes de renda. Os maiores destaques são café, hortifrutigranjeiros e olericultura.

A cafeicultura, que está presente em quase todo o território de Venda Nova do Imigrante, se constitui como a principal atividade econômica do município. Entretanto a seca, que também atingiu a região neste ano, está sendo um problema para os produtores, que vão sofrer perdas na próxima safra.

Perdas

“Não tivemos problemas com o pasto, mas os produtores de café e de outras culturas, como feijão e milho, atingidas pela seca vão sofrer prejuízos. Se não chover bem dentro de 20 dias, pode ser que quase toda a safra seja comprometida”, disse o prefeito Braz Delpupo.

Mesmo assim o café continua sendo um forte representante da riqueza da região. A particularidade do microclima da região faz com que pequenos cafeicultores utilizem técnicas específicas para a manutenção da qualidade e obtenção de cafés finos, resultado de uma colheita seletiva e manual e da utilização de descascadores ecológicos, terreiros muito limpos e cobertos.

Os produtores recebem ainda apoio do Centro de Certificação e Controle da Qualidade do Café. Em parceria com entidades do agronegócio café, a Pronova e a prefeitura de Venda Nova do Imigrante gerenciam a estrutura desse Centro, que funciona como divulgador de tecnologia e controle da qualidade.

Independente, o Centro é suporte para toda a região de montanhas do Espírito Santo, concentrando informações sobre volumes, qualidade e tecnologia em café.

No município também são destaques a produção de hortifrutigranjeiros, que ocupa o se-



Valler Monteiro



AÇÕES

Enquanto o café gera empregos, o agroturismo reforça a renda familiar

gundo lugar na economia local, e a fruticultura, como o abacate e o morango, além da olericultura.

Na fruticultura, o grande destaque é a renda gerada pelo morango, que representa 6,15% da renda do setor. A pecuária leiteira merece destaque pela moderna tecnologia despendida na produção em cativeiro, além da silvicultura, atividade de grande potencialidade de desenvolvimento

na região. Esta última atividade vem crescendo a cada ano, de acordo com o prefeito.

Turismo

O turismo, segundo o prefeito Braz Delpupo, é uma outra atividade que vem ganhando destaque em Venda Nova do Imigrante. O sucesso da atividade tem sido, em parte, induzido pela história da colonização italiana do

município. A preservação cultural e de suas raízes reforça e impulsiona o crescimento e desenvolvimento sustentável.

O agroturismo, o ecoturismo e o turismo de aventura se destacam. As belezas naturais do território, que também é propício para a prática de esportes radicais, impulsionam o desenvolvimento e projetam o pequeno município da região serrana do Espírito Santo.

Venda Nova do Imigrante foi a primeira cidade capixaba a praticar o agroturismo e tem se destacado em todo o Brasil, como modelo de desenvolvimento ideal dessa atividade. A prefeitura investiu no agroturismo e uma de suas principais ações foi criar um selo para garantir a qualidade e a autenticidade dos produtos.

Área

O município de Venda Nova

SAIBA MAIS

- **População:** 17.034
- **Data de criação:** 06/05/1988
- **Instalação:** 01/01/1989
- **Distritos:** Venda Nova do Imigrante e São João de Viçosa
- **Povoados:** São Pedro
- **Distância da Capital:** 730 Km
- **Área:** 186 Km²
- **Densidade demográfica:** 87 hab/Km²
- **Número de Eleitores:** 11.048
- **População rural:** 6.253
- **População urbana:** 9.912
- **Grau de urbanização:** 61,3
- **Número de empresas:** 67
- **Principais atividades econômicas:** café, hortifrutigranjeiros e agroturismo

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes)

do Imigrante, instalado em 1º de janeiro de 1989, possui uma área de 186 quilômetros quadrados que representa 0,4% da área territorial do Estado, distando 106 quilômetros de Vitória.

Sua população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de 17.034 habitantes, sendo 9.912 residentes na zona urbana e 6.253 na rural. A densidade demográfica é de 87 habitantes por quilômetro quadrado e tem uma taxa média geométrica de crescimento anual da população de 3,33%.

Sua bacia hidrográfica é a do Rio Itapemirim, com uma área de drenagem correspondente ao município de 185 quilômetros quadrados. Do ponto-de-vista das zonas naturais, predominam as terras frias, acidentadas e chuvosas (76,7%).

Conceição do Castelo depende do café

Destacam-se também na economia municipal a bovinocultura, suinocultura, avicultura e diversas outras atividades agrícolas

A principal atividade econômica de Conceição do Castelo é a cafeicultura, que movimenta mais de 70% da economia municipal, com uma produção de 150 mil sacas por ano.

Segundo o prefeito Francisco Saulo Belisário, a prefeitura implantou máquinas descascadoras em 13 comunidades, para melhorar a qualidade da produção. "Os agricultores ainda têm uma cultura atrasada, dizendo que não precisam melhorar, mas isso é uma necessidade", disse o prefeito.

Pronaf

Segundo Saulo, por meio de verbas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do Governo federal, iniciativas foram tomadas para melhorar a produção de café, agregando valor ao produto, uma vez que o café descascado é vendido por preço superior. "A própria comunidade gerencia as máquinas, pagando as contas de energia e fazendo a manutenção", explicou.

O setor agropecuário, segundo dados do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Econômico (Ipes), caracteriza-se pelo seguinte panorama em termos de utilização das terras: lavouras, pastagens, matas e florestas, terras produtivas não-utilizadas.

Entre as lavouras temporárias e permanentes, destaca-se, em valor de produção, a cafeicultura; o restante fica distribuído nas

culturas de banana, mandioca, feijão. Na pecuária destacam-se a bovinocultura e suinocultura, além da avicultura. No que se refere aos produtos agrícolas em geral, relativamente à produção estadual, o único destaque é a cultura do feijão.

Leite

Também, por meio de verbas do Pronaf, foram instalados tanques de leite com sistema de resfriadores para melhorar a qualidade da produção, que antes era recolhida em latões. "Com o sistema de resfriadores instalados nas comunidades, os produtores se juntam e colocam o leite, recolhendo o produto já resfriado, pronto para a venda".

Conceição do Castelo também participa do plano de expansão da Aracruz Celulose, com

cultura de eucalipto. O município também é o segundo maior produtor de frango do Estado, segundo o prefeito Saulo Belisário. Além do café, o município tem culturas brancas, como tomate e hortaliças, que são exportadas. "Nosso município tem muita água, o que facilita a diversificação das culturas. Vamos investir nesse ramo", disse.

Frutas

A fruticultura tem sido um ramo promissor no município. Além da produção de banana, maracujá e mexerica, a intenção é investir em novas culturas. "A diversificação é muito importante e tem se tornado uma saída. Quando a situação está ruim para um ramo, o outro segura", explica Saulo Belisário. O prefeito disse, ainda, que tem orientado os produtores a encarar a propriedade como uma empresa, para obter resultados melhores.

O município de Conceição do Castelo é rico em potencial hidri-

co, onde se destacam inúmeras cachoeiras de águas cristalinas. A vegetação é exuberante, estando preservados grandes remanescentes da Mata Atlântica do Espírito Santo. Tem o relevo mais acidentado do Estado, com altitude de 640m na sede e o ponto culminante com 1.502 metros.

O clima predominante em todas as estações é o clima de montanha, entre os melhores do mundo. Não há poluição. Historicamente, o município foi povoado pelos índios puris, posteriormente pelos europeus, com destaque para os portugueses e italianos, que desenvolveram a economia agrícola, atualmente voltada para o agroturismo.

Como os demais municípios da região serrana, Conceição do Castelo possui um grande potencial turístico, sobretudo na área de agroturismo. No entanto, tem os mesmos problemas dos demais municípios. "Não temos infraestrutura", afirma o prefeito.

Segundo ele, um projeto que tem tudo para alavancar o turismo é a Casa do Artesão, que está sendo construída na sede do município, na praça central. A previsão é de que a obra seja inaugurada em fevereiro, para abrigar a produção artística de cerca de 30 artesãos, que hoje precisam se deslocar até a Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (Ceasa/ES) para vender seus produtos. Os artesãos produzem produtos caseiros e artesanato.

Conceição do Castelo também sofre com o problema da infraestrutura. As estradas secundárias são de terra, o que dificulta o

ECONOMIA
A prefeitura, com recursos do Pronaf ajuda os produtores a melhorar a qualidade do café, instalando descascadoras em 13 comunidades



Valter Monteiro

acesso de turistas. Mesmo assim, as montanhas recebem aventureiros que praticam trekking e outros esportes. O município possui propriedades que abriram as portas para o agroturismo. "Temos uma casa de chá e um restaurante de comida caseira".

Dados

Conceição do Castelo pertence à Microrregião Sudoeste Serrana e foi instalado em 9 de maio de 1964. Possui uma área territorial de 362 quilômetros quadrados, que representa 0,78% da área do Estado. O município está a 254 quilômetros de Vitória. Nos últimos três anos, seis prefeitos estiveram à frente da administração da Prefeitura. O último, Saulo Belisário, está no cargo há pouco mais de um ano.

A bacia hidrográfica do município é a do Rio Itapemirim, com uma área de drenagem de 360 quilômetros quadrados. Do ponto-de-vista das zonas naturais, predominam as terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas; frias, acidentadas e chuvosas; quentes, acidentadas e de transição entre chuva e seca.

A população estimada para 2002 era de 10.989 habitantes. A densidade demográfica foi estimada em 30 habitantes por quilômetro quadrado. Conceição do Castelo integra o Consórcio Bacia do Rio Itapemirim, que tem como objetivo estabelecer ações na área de meio ambiente. O consórcio beneficiará Conceição do Castelo com melhorias no âmbito do meio ambiente. O Rio Itapemirim nasce em Conceição do Castelo e deságua em Itapemirim.

SAIBA MAIS

- **População:** 10.989
- **Data de criação:** 11/11/1890
- **Distritos:** Conceição da Barra, Braço do Rio e Itaúnas
- **Povoados:** Belém, Cobraice, Sayonara e Santana
- **Distância da Capital:** 254 Km
- **Área:** 362 Km²
- **Densidade demográfica:** 30 hab/Km²
- **População rural:** 6.542
- **População urbana:** 4.368
- **Grau de urbanização:** 40
- **Número de empresas:** 16
- **Principais atividades econômicas:** café, hortaliças, fruticultura, mandioca, feijão, pecuária leiteira, frango de corte e agroturismo

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes)

Afonso Cláudio se destaca pela diversificação agrícola

O município também tem na cafeicultura sua principal atividade econômica

Com uma população essencialmente rural, a economia de Afonso Cláudio não poderia ser outra senão a baseada na agropecuária. O município tem como principal fonte de renda o café, mas também há produção de imensa variedade de culturas, entre elas diversos tipos de frutas e hortaliças, feijão, alho, além da produção de carne e leite.

“Mais de 30% do abastecimento das Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (Cea-sa/ES) são do nosso município”, afirmou o prefeito Edélio Francisco Guedes. Ele explicou que toda essa variedade vem da diversidade climática da região.

Seca

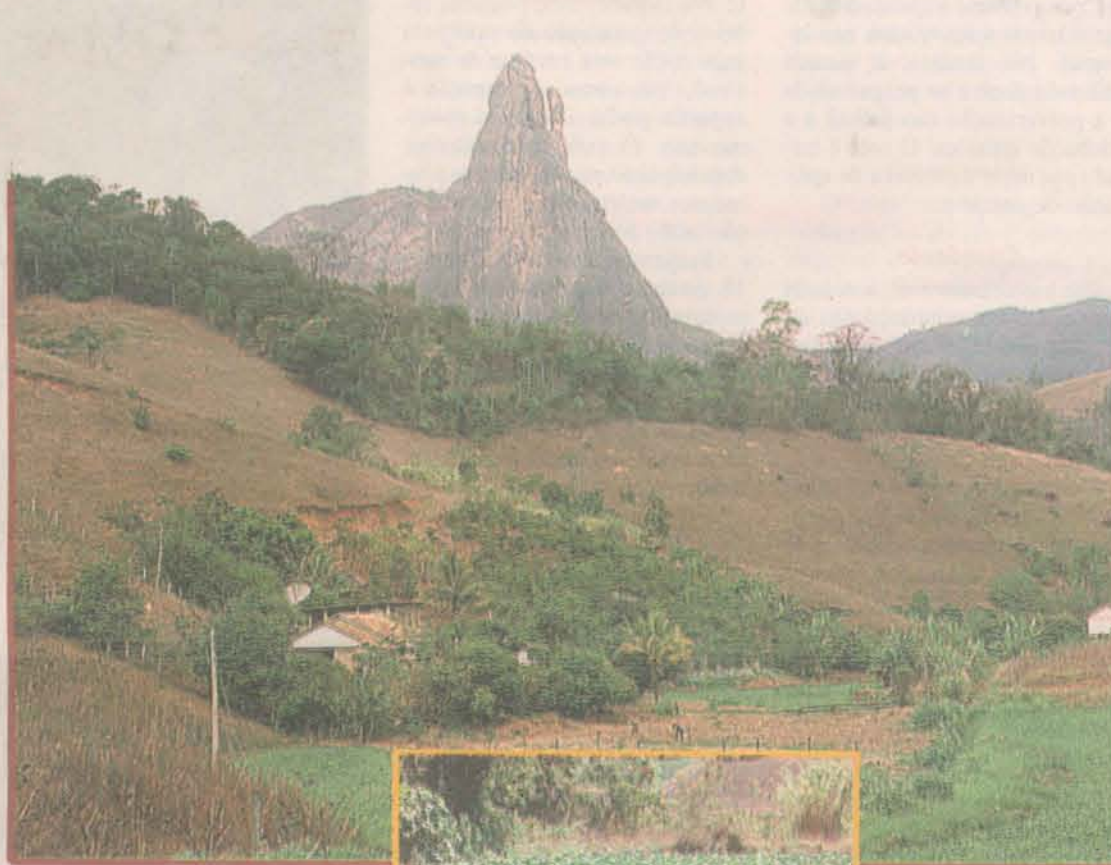
Mas, nos últimos meses, a estiagem prejudicou a produção agrícola do município. E para tentar driblar os prejuízos causados pela seca que atingiu a região, a prefeitura está auxiliando os produtores na construção de poços de irrigação. “Teremos muitas perdas, pois nunca houve uma estiagem como está”, disse Guedes.

A cafeicultura é a principal atividade do município, gerando, aproximadamente, 10 mil empregos no campo, seguida da pecuária leiteira, que é a segunda atividade mais importante do município. Depois vem a olericultura, que ocupa o terceiro lugar em lucratividade.

A fruticultura também está sendo trabalhada no município, como estratégia de complementação de renda do produtor. As principais frutas que têm sido cultivadas são banana, maracujá, goiaba, limão, manga e coco. Milho, feijão e arroz são culturas tradicionais, também cultivadas como estratégia de subsistência e complementação de renda.

Gestão

A grande maioria dos estabelecimentos é trabalhada a partir do sistema de parceria, sendo alguns em regime de comodato



Valter Monteiro



O município está começando agora a investir em agroturismo, tendo como principais atrações de visitantes as diversas cachoeiras, como as cachoeiras de Santa Luzia e de Ibicaba. Entretanto, o avanço do setor esbarra na falta de infra-estrutura.

De acordo com o prefeito, ainda faltam investimentos em estradas, rede de telefonia e infra-estrutura adequada para atrair os visitantes. “Mas já fizemos algumas obras como pavimentação, calçamentos e asfaltamos toda a cidade”, completou Guedes.

Território

O município de Afonso Cláudio, instalado em 20 de janeiro de 1891, possui uma área de 957 quilômetros quadrados, que representa 2% da área territorial do Estado, distando 138 quilômetros de Vitória.

Sua população estimada pelo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de 32.677, com uma densidade demográfica de 34 habitantes por quilômetro quadrado e uma taxa média geométrica de crescimento anual da

população de 0,76%.

Fazem parte do território de Afonso Cláudio os distritos de Afonso Cláudio, Fazenda Guandu, Ibicaba, Piracema, Pontões, São Francisco Xavier do Guandu

SAIBA MAIS

- **População:** 32.677
- **Data de criação:** 11/11/1890
- **Instalação:** 20/01/1891
- **Distritos:** Afonso Cláudio, Fazenda Guandu, Ibicaba, Piracema, Pontões, São Francisco Xavier do Guandu e Serra Pelada
- **Povoados:** São Francisco, São Luiz da Boa Sorte, São Jorge, Santa Luzia e Santa Rita da Silveira
- **Distância da Capital:** 138 Km
- **Área:** 957 Km²
- **Densidade demográfica:** 34 hab/Km²
- **Número de Eleitores:** 22.136
- **População rural:** 17.769
- **População urbana:** 14.463
- **Grau de urbanização:** 44,9
- **Número de empresas:** 28
- **Principais atividades econômicas:** café, hortifrutigranjeiros, pecuária e corte e leite, agroturismo,

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes)

TURISMO

Apesar de possuir belezas naturais, como a Pedra dos Três Pontões, a falta de infra-estrutura impede a execução de ações mais efetivas em torno de atividades turísticas. A agricultura está sendo afetada pela seca

e Serra Pelada, além dos povoados de São Francisco, São Luiz da Boa Sorte, São Jorge, Santa Luzia e Santa Rita da Silveira.

A bacia hidrográfica do município é a do Rio Doce-Suruaca, com uma área de drenagem correspondente ao município de 1.293 quilômetros quadrados. Do ponto-de-vista das zonas naturais, predominam as terras de temperatura amena, acidentadas e chuvosas/secas (68,4%).

Brejetuba produz 400 mil sacas/ano de

Técnicos da prefeitura estão orientando os produtores, visando à melhoria da qualidade do café e estimulando-os a diversificar a produção.

A produção de café arábica, que corresponde a 80% da arrecadação do município de Brejetuba, é a principal atividade econômica do município. A média anual de produção é de 400 mil sacas, de café arábica do Estado.

Além disso, destacam-se ainda plantações de eucalipto, dentro do programa de fomento da Aracruz Celulose, banana e pecuária de corte e de leite, atividades que complementam a arrecadação do município.

História

De acordo com o prefeito Orlandino Belisário Côco, a história do município está intimamente ligada à produção de café. No entanto, segundo ele, a intenção é incentivar os produtores a diversificar a agricultura, com a fruticultura, por exemplo.

Além disso, segundo o prefeito, técnicos da Secretaria Municipal de Agricultura estão orientando os agricultores a melhorar a qualidade do café. "Temos 50 máquinas descascadoras e 40% da produção já são descascados. O café arábica, sem casca, é vendido por preço 25% mais alto. Nossa intenção é ampliar ainda mais os lucros", afirmou.

Segundo o prefeito, a Secretaria Municipal de Agricultura,

junto a técnicos do Instituto de Pesquisa e Assistência e Extensão Rural (Incaper) estão dando atendimento geral aos produtores, para reduzir a quantidade de agrotóxicos empregados nas lavouras. No entanto, a técnica utilizada contra as pragas ainda é a pulverização das folhas e a adubação química. O solo é tratado por meio da técnica de aplicação de calcário.

Comércio

Na área comercial, a cidade possui supermercado, lojas de tecidos, entre outros estabelecimentos. No entanto, a atividade ainda tem pequena contribuição na formação do PIB de Brejetuba.

Desde 1996, com a implantação do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) e do Incaper, no município, houve uma grande melhora no parque cafeeiro, tanto na produção quanto na produtividade. Hoje, existe uma orientação técnica, inclusive com controle e fiscalização de mudas. O Incaper vem capacitando os pequenos produtores, com novas tecnologias e culturas alternativas.

Com recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), houve investimentos na adubação, correção do solo, infraestrutura e controle de pragas e doenças, melhorando assim a

qualidade da produção.

Na área industrial, segundo o prefeito Orlandino Belisário, não há empresas de grande porte. No entanto, uma pequena fábrica de torrefação de café para exportação está em fase de conclusão das obras. A intenção é exportar pó ensacado, no próximo ano. O café produzido no município é vendido para exportadores de Vitória, que fazem a transação para outros países.

Brejetuba foi instalado em 18 de dezembro de 1995, desmembrado do município de Laranja da Terra. Possui uma área territorial de 343,4 quilômetros quadrados, que representa 0,7% da área do Estado e fica a uma distância de 147 quilômetros da Capital.

Perfil

De acordo com dados do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), a população é de 12.066 habitantes, com uma densidade demográfica de 34 habitantes por quilômetro quadrado.

Segundo ainda dados do Ipes, a bacia hidrográfica de Brejetuba é a do Rio Doce-Suruaca, cuja área de drenagem mede 1.293 quilômetros quadrados.

Nas zonas naturais predominam as terras frias, acidentadas e chuvosas, que ocupam cerca de 56,2% da área total do municí-



PRODUÇÃO
Além do café, o município produz banana e tem pecuária de leite e corte

e café arábica

ersificar a produção agrícola

pio, além das terras de temperaturas amenas, acidentadas, representando 43,8% do total.

Turismo

Brejetuba tem um grande potencial turístico a ser desenvolvido. Município montanhoso, abriga cachoeiras e quedas d'água, grandes atrativos para visitantes e para a prática de esportes radicais. No entanto, segundo o prefeito, um dos entraves para o desenvolvimento do potencial é a falta de ligação asfáltica até a sede de Brejetuba. Segundo ele, o município junto com Laranja da Terra são os únicos do Estado que não possuem estrada asfaltada até a sede. Da BR 262, os visitantes precisam percorrer cerca de 6,5 quilômetros de estrada de terra até a sede do município.

O acesso tem, no total, treze quilômetros, que são de responsabilidade do Estado. Entretanto, a prefeitura asfaltou a metade, com recursos próprios. "O restante estamos aguardando o Estado para concluir. Com a obra, o acesso ficará mais fácil. Esperamos que ela seja concluída até o final de 2004", disse o prefeito.

A cidade não possui infraestrutura de pousadas, mas há pesque-pague e algumas fazendas, que estão abrindo as portas para o agroturismo.

Outra curiosidade é que Brejetuba abriga uma espécie única de orquídea, que ainda não estava

catalogada pela ciência. Batizada de orquídea brejetubense, a nova espécie despertou o interesse de pesquisadores.

O município integra o Consórcio do Rio Guandu, do qual fazem parte Brejetuba, Afonso Cláudio, Laranja da Terra e Baixo Guandu.

Consórcios

O consórcio abrange a bacia hidrográfica do rio e tem como objetivo a preservação do meio ambiente e a educação ambiental. O Ministério do Meio Ambiente destinou uma verba de R\$ 150 mil para esse trabalho.

Há ainda o Consórcio SIS Intermunicipal de Saúde, do qual fazem parte Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Santa Maria de Jetibá, Afonso Cláudio, Laranja da Terra e Brejetuba.

O consórcio tem por objetivo a parceria entre os municípios integrantes para que, de forma organizada e com otimização de recursos, possam equacionar problemas financeiros e estruturais para um atendimento de saúde rápido e resolutivo.

SAIBA MAIS

- População: 12.066
- Data de criação: 13/12/1995
- Instalação: 01/01/1997
- Distritos: Brejetuba e São Jorge do Oliveira
- Distância da Capital: 147 Km
- Área: 343 Km²
- Densidade demográfica: 34 hab/Km²
- Número de Eleitores: 7.544
- População rural: 9.934
- População urbana: 1.753
- Grau de urbanização: 15
- Número de empresas: 4
- Principais atividades econômicas: café, eucalipto, banana e pecuária de corte e leite

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes)

Agricultura é base da economia de Laranja da Terra

A cafeicultura é a atividade mais importante, com grande geração de empregos

A economia de Laranja da Terra está baseada no setor agropecuário, sendo a cafeicultura e a olericultura as principais atividades desenvolvidas. A produção de quiabo já foi a maior do Brasil e a de milho é, hoje, equivalente a 5% do total produzido no Estado.

A cafeicultura é a atividade mais importante em termos de geração de emprego e renda para o município. Olericultura e pecuária seguem em importância o café, complementando o setor.

Agroindústria

O potencial econômico gerado pela abundância de matéria-prima está sendo explorado pela prefeitura na construção de uma agroindústria para fabricação de polpa de fruta. O prefeito Cláudio Pagung disse que para que a indústria comece a funcionar, resta a compra de maquinários, o que está dependendo de verba do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Há predomínio absoluto das pequenas propriedades trabalhadas em regime de economia familiar, ocorrendo em algumas delas o contrato de parceria agrícola. Segundo informações do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), o café conilon é a variedade predominante, com 90% da área cultivada, enquanto o arábica participa com apenas 10%. Para a área de café conilon, a prefeitura construiu viveiros a fim de produzir mudas de qualidade, visando um aumento em produção, produtividade e qualidade do produto.

Problemas

A comercialização, na avaliação do instituto de pesquisa, fica bastante prejudicada pelas condições precárias das vias de transporte e pela falta de estrutura para armazenagem do produto, obrigando o produtor a vender sua produção já na colheita, a um preço abaixo de mercado.



Valter Monteiro

TIPO

A variedade conilon representa 90% da área cultivada com café

Ainda de acordo com o Ipes, a olericultura, que ocupa a 2ª posição na economia do município, tem no tomate e no quiabo os seus principais destaques. As tradicionais culturas de subsistência (milho, feijão e arroz) totalizam 1.160 hectares de área plantada.

Um problema considerado bastante sério no município é o uso indiscriminado de agrotóxicos nas hortaliças, o que tem causado sérios danos à saúde, tanto de produtores quanto de consumidores. Grande parte da produção agrícola local é de produtos perecíveis. Esta situação, aliada às péssimas condições das estradas vicin-

nais ocasiona perdas consideráveis. Como a produção municipal de certas olerícolas é bastante expressiva em âmbito regional, este fato pode causar algumas perdas.

A pecuária leiteira, terceira atividade do município, está presente em 54% dos estabelecimentos rurais. A maior parte do leite produzido vai para municípios vizinhos e uma pequena parte da produção é para consumo próprio ou fabricação caseira de queijos.

Dados

O município de Laranja da Terra foi desmembrado de Afonso Cláudio em 1988, in-

corporando uma área de 458 quilômetros quadrados. Hoje, sua população soma 10.997 habitantes, sendo 25% residentes na área urbana e 75%, na rural. A densidade demográfica está na ordem de 24 habitantes por quilômetro quadrado e a taxa de crescimento anual da população é de 0,31%.

Fazem parte do município os distritos de Laranja da Terra, Joatuba e Sobreiro e os povoados de São Luiz de Miranda, Povoado de Laranja da Terra, Santa Luzia e Cinco Pontões. A classificação em zonas naturais indica que 67% da área municipal são de terras quentes, acidentadas e secas.

SAIBA MAIS

- **População:** 10.997
- **Data de criação:** 06/05/1988
- **Instalação:** 01/01/1989
- **Distritos:** Laranja da Terra, Joatuba e Sobreiro
- **Povoados:** São Luiz de Miranda, Povoado de Laranja da Terra, Santa Luzia e Cinco Pontões
- **Distância da Capital:** 152 Km
- **Área:** 458 Km²
- **Densidade demográfica:** 24 hab/Km²
- **Número de Eleitores:** 8.430
- **População rural:** 8.081
- **População urbana:** 2.853
- **Grau de urbanização:** 26,1
- **Número de empresas:** 9
- **Principais atividades econômicas:** café, hortifrutigranjeiros e fruticultura

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes)

Saneamento depende de recursos

Venda Nova é o município da microrregião que tem maior percentual de saneamento

Os municípios da Microrregião Sudoeste Serrana têm características distintas no que diz respeito ao saneamento básico. Enquanto uns apresentam grande avanço, outros enfrentam problemas financeiros para conclusão de obras.

Venda Nova do Imigrante é a oitava cidade do Brasil em saneamento básico e tratamento de água. O município tem 95% da rede em funcionamento, mas já há projetos para conclusão do saneamento em bairros que estão se expandindo. "Só está faltando levantar a verba para o início das obras", garantiu o prefeito, Braz Delpupo.

Obras

Para que o saneamento básico atinja toda a população do município de Afonso Cláudio, resta apenas uma pequena obra na sede, que já está em andamento. "O município tem quase 100% de esgotamento sanitário", disse o prefeito Edélio Francisco Guedes.

Em Domingos Martins, que já possui 88% da rede de sanea-

mento básico em funcionamento, dentro de um ano toda a população terá acesso a esgotamento sanitário. "Acabamos de inaugurar a rede de estação de tratamento dentro da sede e há duas que estão para ser inauguradas até o próximo mês de fevereiro, uma no distrito de Isabel e outra em Parajú", adiantou o prefeito Ivan Paganini.

Mas, no município de Marechal Floriano, o saneamento básico ainda é um problema, segundo afirmação do prefeito João Carlos Lorenzoni. Entretanto, ele adiantou que já está em contato com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), para tentar uma parceria com a empresa. "O investimento em esgotamento sanitário é muito alto e a prefeitura sozinha não tem condições de fazer", disse Lorenzoni.

Convênio

Em Brejetuba, a Prefeitura está concretizando um convênio com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), para cobrir 70% do esgoto tratado na cidade



Em Marechal o esgoto é lançado in natura no Rio Braço Sul e a prefeitura diz que não tem verba para resolver o problema

de até meados do ano que vem. "Estamos construindo as redes e estação de tratamento para 42 casas populares", disse. O prefeito Orlandino Belisário Côco disse que um trabalho de reflorestamento também está sendo realizado, com plantio de várias espécies nas nascentes dos rios.

Em Conceição do Castelo, o percentual de saneamento está entre 30 e 40%. Na sede do município, no entanto, não há tratamento. "O tratamento é complicado, porque gasta muito dinheiro. Estamos correndo atrás de recursos para fazer mais redes e tratamento de esgoto", disse o prefeito, Francisco Saulo Belisário.

Na zona rural, os bairros Artur Soares, Nicolau de Vargas e Boa Esperança têm esgoto tratado. Segundo o prefeito, recursos estão sendo pleiteados junto à Funasa, para ampliar o tratamento de esgoto, como forma também de evitar a poluição dos rios. "Hoje em dia é uma necessidade tratar a água, porque água é tudo, é vida".

SANEAMENTO

Afonso Cláudio	100%
Brejetuba	70%
Conceição do Castelo	40%
Domingos Martins	80%
Laranja da Terra	90%
Marechal Floriano	30%
Venda Nova do Imigrante	95%

Saúde apresenta avanços na Microrregião

A saúde pública municipal recebeu investimentos por parte dos prefeitos e, por conta disso, vem apresentando melhoras. Muitos municípios incrementaram a rede, com a construção de novas frentes de atendimento.

Em Marechal Floriano foram apresentados avanços. A novidade fica por conta da implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), onde atuam cinco equipes que percorrem todas as comunidades. O município foi contemplado, ainda, com uma unidade de pronto-socorro, onde médicos e enfermeiros prestam atendimento 24 horas.

Problema

Segundo o prefeito João Carlos Lorenzoni, a dificuldade enfrentada, atualmente, em relação à saúde municipal é a grande demanda proveniente de municípios vizi-

nhos. "Estamos priorizando a prevenção da saúde da população, entretanto, a demanda nos seis postos de saúde ainda é grande", afirmou o prefeito.

Em Afonso Cláudio está para ser reinaugurado o Hospital São Vicente, uma instituição filantrópica que atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o prefeito Edélio Francisco Guedes, a administração municipal foi responsável pela aquisição de novos equipamentos para o hospital e o

Governo federal contribuiu com parte da verba utilizada.

Em Domingos Martins, a integração da rede municipal de saúde com o hospital local já rendeu ao município um prêmio concedido pelo Ministério da Saúde. A unidade, segundo informações do prefeito Ivan Paganini, foi considerada um hospital "Amigo da Criança", pelo número reduzido de cesarianas.

"Repassamos recursos para o

hospital e compramos os seus serviços. Além disso, o município conta com 17 unidades de saúde e três postos de atendimento do PSF.

Venda Nova

Já o município de Venda Nova do Imigrante, mesmo sem ter apresentado expansão nos serviços da rede de saúde, por causa do baixo orçamento, continua sendo uma das prioridades da administração. "Estamos estagnados, mas a popu-

lação não está sendo prejudicada", afirmou o prefeito Braz Delpupo.

Em Brejetuba, de acordo com o prefeito Orlandino Belisário Côco, quatro equipes de PSF estão cobrindo 100% do município. Segundo o prefeito, está sendo construído um pronto-atendimento para realizar pequenas cirurgias e radiografia, que terá as obras concluídas até junho de 2004.

Em Conceição de Castelo, segundo o prefeito Francisco Saulo Belisário, existem as estruturas físicas de quatro postos de saúde, no entanto, três estão desativados. O único posto de saúde do município em funcionamento, segundo ele, tenta viabilizar o PSF, que também foi desativado. O hospital do município é público e mantido pela Prefeitura. "Temos a responsabilidade total sobre o hospital, mas os gastos são altos. Temos seguro da maneira que podemos", afirmou Saulo Belisário.

SAÚDE

Municípios	Hospitais	Postos de Saúde	Leitos do SUS
Afonso Cláudio	1	8	70
Brejetuba	-	1	-
Conceição do Castelo	1	1	21
Domingos Martins	1	17	28
Laranja da Terra	1	5	-
Marechal Floriano	-	6	-
Venda Nova do Imigrante	1	5	46

Fonte: Ipes

Prefeitos investem em educação

AJ13208-12 O setor é tratado com prioridade por todas as prefeituras da microrregião

Os municípios que compõem a Microrregião Sudoeste Serrana têm a educação como uma das principais prioridades da administração. Isso fez com que eles apresentassem uma melhora em toda a rede municipal de ensino. A evasão escolar diminuiu, enquanto a qualidade de ensino teve aumento, devido a programas de capacitação de professores aplicados na maioria das localidades.

Em Marechal Floriano, por exemplo, a taxa de analfabetismo, que era de 10% da população, caiu para 4%, segundo o prefeito João Carlos Lorenzoni. "Fazemos constantes investimentos na educação. Praticamente, todas as escolas foram reformadas e todos os professores têm ou estão fazendo algum curso superior", disse.

Venda Nova

Os investimentos na educação municipal de Venda Nova do Imigrante vão para o transporte escolar, merenda de qualidade e espaço físico adequado para abrigar os estudantes, nas quatro escolas existentes no município. Além disso, os professores participam rotineiramente de cursos de capacitação promovidos pela prefeitura.

Assim como em Venda Nova, todos os professores da rede municipal de ensino de Afonso Cláudio também recebem capacitação. Além disso, segundo o prefeito Edélio Francisco Guedes, foram inauguradas, neste ano, quatro escolas. "As crianças estão dentro das salas de aula", garantiu.

A educação de Domingos Martins foi muito bem avaliada pelos

moradores, segundo declaração do prefeito Ivan Paganini. Ele informou que a rede oferece desde a creche até a pré-escola e que todos os profissionais são contemplados com capacitação. "A evasão escolar é mínima", afirmou Paganini.

O município de Brejetuba possui 15 escolas municipais, com um total de 4.380 alunos matriculados na rede municipal. Segundo o pre-

feito Orlandino Belisário Côco, estão sendo realizados entendimentos com a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), para descentralizar o Ensino Médio, evitando o transporte de alunos da zona rural para a sede do município.

O prefeito pretende abrir mais três escolas de ensino médio no interior, para contemplar os alunos da zona rural.

Conceição

Em Conceição do Castelo existem 554 alunos no ensino fundamental e 442 na Educação Infantil. O secretário de educação, Edinaudo Rabello, disse que vários projetos escolares foram feitos na cidade.

O município montou um plano de carreira do magistério. Além disso, foi idealizado o estatuto do magistério e todos os débitos do Fundef com magistério pagos.

ENSINO FUNDAMENTAL

Municípios	Escolas	Alunos	Matrícula (2002)	Abandono (2001)	Aprovados (2001)	Reprovado (2001)
Afonso Cláudio		48	2.155	101	1.721	279
Brejetuba	15	4.380	804	29	593	128
Conceição do Castelo	17	966	500	28	332	117
Domingos Martins	50	3.705	2.863	303	2.145	325
Laranja da Terra	15	1,2 mil	1.085	23	936	97
Marechal Floriano	18	4 mil	1.065	40	977	108
Venda Nova do Imigrante	4	1,7 mil	738	7	679	48

Fonte: Ipes

Belezas naturais e clima agradável movimentam turismo serrano

O clima da região, considerado o terceiro melhor do mundo, é outro chamariz para os turistas

A região das montanhas do Espírito Santo, da qual fazem parte os municípios da Microrregião Sudoeste Serrana, é uma das que mais crescem no setor turístico. O clima, a paisagem, os hotéis, as casas de chá, o Parque Estadual da Pedra Azul, os casarios antigos e as famosas festas promovidas nas cidades são os principais atrativos dessa região, que guarda ainda a maior reserva de mata virgem do Estado.

Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Marechal Floriano, que foram colonizados por italianos e alemães, promovem todos os anos as famosas festas que atraem milhares de visitantes de todo o Estado. Entre as mais tradicionais estão a Festa da Polenta, Festa do Vinho, Festa do Morango, Festival de Inverno e a Oktoberfest.

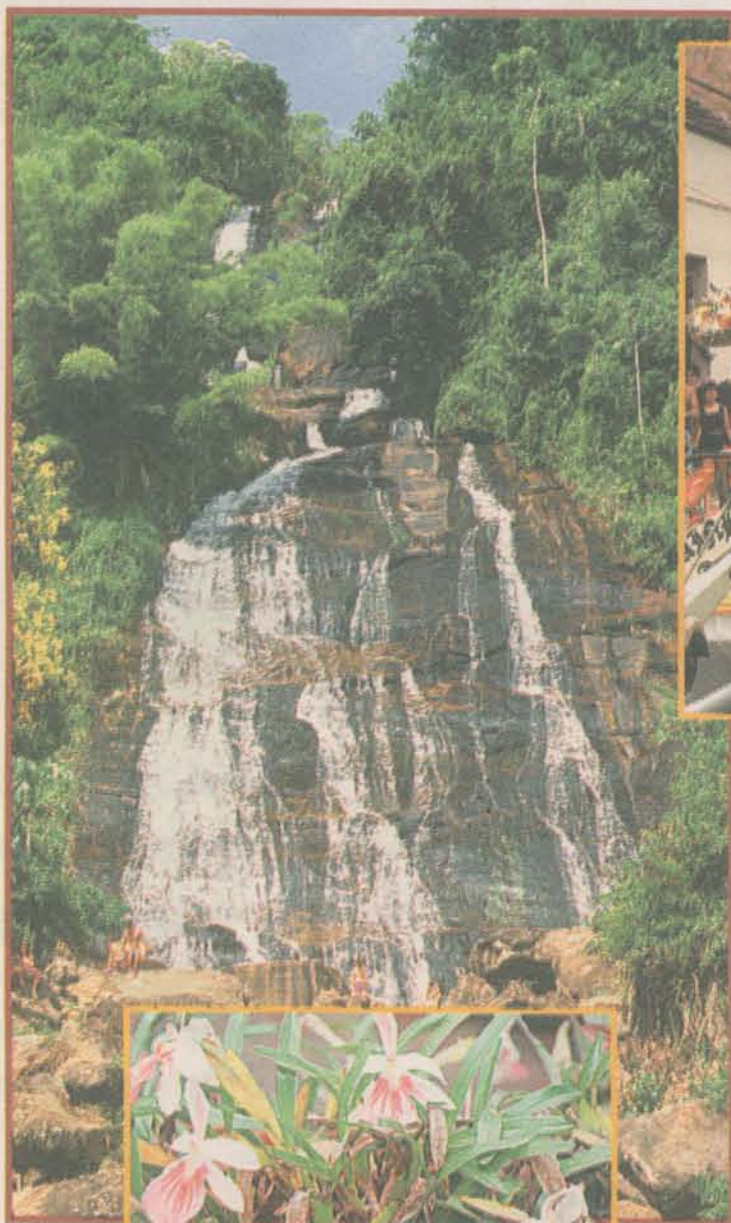
Pedra e orquídeas

Domingos Martins é um dos destinos preferidos para quem procura o friozinho das montanhas. O município tem como maior atrativo o Parque Estadual de Pedra Azul, onde fica a pedra que lhe deu o nome, com seu 'largarto' esculpido pela erosão. A Pedra Azul é o mais importante cartão de visita da Região Serrana do Estado.

Além das belezas naturais, segundo o prefeito Ivan Paganini no município pode-se saborear os cafés coloniais, sob uma temperatura agradável. Destaca-se, também, o orquidário do pesquisador Roberto Kautsky, autor de mais de 300 descobertas de espécies de orquídeas.

Uma outra característica que chama a atenção dos visitantes é o fato de que a região, assim como Venda Nova do Imigrante, tem o terceiro melhor clima do mundo. Além disso, Domingos Martins, criado em 1893, guarda até hoje os traços da colonização alemã.

As construções típicas alemãs e os costumes da população dão um certo ar de serenidade à cidade, que é um refúgio natu-



Valter Monteiro

ATRATIVOS

Cachoeiras, festas típicas e orquídeas são trunfos turísticos da Região Serrana

turismo também vem crescendo muito. Muitas fazendas têm alojamento e proporcionam atividades rurais, passeios por trilhas na Mata Atlântica, banhos de cachoeira e muita emoção nas corredeiras do Rio Jucu.

Entretanto, o prefeito acredita que ainda há muito o que ser feito para o crescimento do setor. "Temos ainda algumas carências, mas com a inclusão da região na Rota do Mar e da Montanha, do Governo federal, o turismo vai se expandir".

Mesmo assim, Domingos Martins é um dos municípios da região serrana que têm uma infraestrutura adequada para receber turistas. De acordo com o prefeito, a estrutura hoteleira do município é de primeiro mundo.

"Inclui o Aroso, Pousada Pe-

dra Azul, e outros hotéis de nível internacional e diversos restaurantes de comidas típicas", enumerou Paganini, que destacou ainda a preocupação da prefeitura em fazer investimentos para manter o município limpo e seguro, tanto para moradores quanto para turistas.

Início

Com exceção de Venda Nova do Imigrante, os demais municípios da Região Sudoeste Serrana, tem buscado desenvolver o turismo. Brejetuba, por exemplo, tem um grande potencial turístico a ser desenvolvido. Município montanhoso, abriga cachoeiras e quedas d'água, grandes atrativos para visitantes e para a prática de esportes radicais.

No entanto, segundo o prefeito, um dos entraves para o desenvolvimento do potencial é a falta de ligação asfáltica até a sede de Brejetuba. Segundo ele o município e Laranja da Terra são os únicos do Estado que não possuem estrada asfaltada até a sede.

O município de Conceição do Castelo é rico em potencial hídrico, onde se destacam inúmeras cachoeiras de águas cristalinas. A vegetação é exuberante, estando preservados grandes remanescentes da Mata Atlântica do Espírito Santo. Tem o relevo mais acidentado do Estado, com altitude de 640 metros na sede e o ponto culminante com 1.502 metros.

Como os demais municípios da Região Serrana, Conceição do Castelo possui um grande potencial turístico, sobretudo na área de agroturismo. No entanto, tem os mesmos problemas dos demais municípios. "Não temos infraestrutura", afirma o prefeito.

Em Marechal Floriano, o agroturismo está começando a ganhar investimentos por parte da população. Já em Afonso Cláudio, que tem como principais atrativos as cachoeiras, faltam recursos para incrementar a atividade.

ral. No município, o visitante pode conhecer um pouco mais da história da colonização de Domingos Martins no museu que fica localizado na sede.

"Nele tem toda a história da imigração alemã, que foram os primeiros a chegar, em 1847. A partir de 1876 começaram a chegar os italianos, que fica-

ram mais concentrados em Aracê", contou o prefeito.

Uma grande variedade de bromélias, orquídeas e cachoeiras complementa a paisagem. O prefeito destaca ainda os produtos caseiros, como vinhos, licores, aguardentes, queijos, biscoitos, doces, entre outros.

Paganini afirmou que o agro-

AJ13208-14



HOSPEDAGEM

A fazenda da família Carnielli, em Venda Nova, está no roteiro de hospedagem do agroturismo

Venda Nova é pioneiro em agroturismo no Estado

O agroturismo é uma atividade que vem crescendo em todo o interior do Estado, sobretudo na região serrana. As propriedades rurais que possuem cachoeiras, mata atlântica, produtos artesanais e muito verde descobriram uma nova fonte de renda e hoje hospedam turistas de diversas partes do País. No Estado, o primeiro município a investir no setor foi Venda Nova do Imigrante.

Segundo o prefeito, o agroturismo de Venda Nova surgiu sem nenhum planejamento, já que os produtores nem sabiam que esta atividade existia. Ele conta que os turistas simplesmente começaram a entrar nas propriedades rurais, com o objetivo de conhecer como os produtos eram feitos.

Como pioneiro na atividade, o município tem se destacado em todo o Brasil, como modelo de desenvolvimento ideal dessa atividade.

de. A prefeitura de Venda Nova investiu no agroturismo e uma de suas principais ações foi criar um Selo para garantir a qualidade e a autenticidade dos produtos.

Além disso, paisagens formadas por vales e córregos dão vida ao manto verde da encosta da serra do Estado. Nessas regiões, bebem-se vinhos e licores produzidos pelas famílias locais, produção artesanal que também pode ser acompanhada pelo visitante.

Venda Nova oferece uma grande variedade de produtos, como geléias, doces, biscoitos, pães, café, fubá, socol, leite, queijo, ricota, iogurte, vinhos, licores e cachaças. Algumas propriedades também produzem verduras e frutas sem nenhum ti-

po de agrotóxico e outras dedicam-se ao artesanato.

É no município que é realizada a famosa Festa da Polenta, que neste ano completou a sua 25ª edição. Seguindo as tradições deixadas pelos colonizadores italianos, o município realiza a festa desde 1979, por iniciativa do Padre Cleto Caliman.

A Festa da Polenta é organizada e executada pela Associação Festa da Polenta (Afepol), contando com mais de 600 voluntários da comunidade, que se empenham para receber o turista. Após o evento realiza-se uma assembleia pública, com a participação da comunidade para prestação de contas, avaliação dos erros e acertos e distribuição dos

recursos arrecadados para as entidades filantrópicas da saúde, assistência, educação e cultura.

Esporte

Além do agroturismo, uma outra modalidade do setor vem ganhando espaço em Venda Nova do Imigrante: o turismo de aventura. São várias modalidades de esportes radicais que estão atraindo cada vez mais visitantes à região.

O município reúne condições ideais para a prática do vôo livre. Cercado por montanhas, ele possui quatro rampas para decolagem, de acordo com informações da Prefeitura. Voar por Venda Nova significa ter a possibilidade de apreciar, lá de cima, as belezas

da serra capixaba.

Venda Nova também sedia algumas competições do esporte. As mais importantes são a etapa do Campeonato Estadual de Parapente, que acontece durante a Festa da Polenta, e o torneio Inter-municipal de São João de Viçosa.

Sendo Venda Nova do Imigrante um município repleto de pedras altas e belas cachoeiras, o rapel – atividade que consiste na descida de paredões, abismos e cachoeiras com a ajuda de cordas – também ganha destaque. Por enquanto, a maior parte dos paredões de Venda Nova não foi explorada.

Mas a prática do rapel vem crescendo rapidamente no município, que já conta com um grupo local de praticantes, chamado Cobras do Rapel. Alguns pontos turísticos, como a cachoeira do Alto Bananeira, já são lugares bem conhecidos do grupo, que pretende explorar novos pontos.

Em Venda Nova, o praticante pode apreciar as belas vistas da serra capixaba, fazer trilhas nas matas e ainda se refrescar nas cachoeiras do município. A Secretaria Municipal de Turismo e Esporte já está providenciando a sinalização das trilhas existentes e criando novas opções, como os vários cruzeiros do município.